

AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTO SEGUNDO PLANO DAS BACIAS PCJ 2010 A 2020

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Identificação do Empreendimento:

Prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira, SP-083.

Natureza do empreendimento:

Rodovia (não simulável)

2. SITUAÇÃO NO PLANO DAS BACIAS PCJ:

2.1. IDENTIFICAÇÃO DAS ZONAS AFETADAS:

A Área de Influência Indireta (AID) do empreendimento afeta as Zonas 28, 29 e 30 (mapa nº29, pág. 391).

2.2. CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS:

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as características das Zonas afetadas são as seguintes:

Zonas	Municípios	População Total	Uso do Solo	Suscetibilidade de a erosão
Zona 28	Campinas, Itupeva, Jundiá, Louveira, Valinhos, Vinhedo	73.679	Mosaico com predomínio de pastagens, apresentando pontos intercalados de culturas anuais e perenes.	Apresenta alta e média
Zona 29	Campinas, Monte Mor	563.907	Importante área urbana ocupando aproximadamente um terço da área, sendo predominante o uso para pastagens. Apresenta também trechos de culturas perenes, e anuais.	Predominante mente alta
Zona 30	Campinas, Indaiatuba, Itupeva, Monte Mor	51.538	Predomínio de pastagens, apresentando culturas perenes, anuais, reflorestamentos e cana de açúcar, em trechos pequenos espalhado pela extensão da zona.	Predominante mente média

Continua...

...Continuação

Zonas	Grau de prioridade para a produção de água nas bacias PCJ	Recomposição Florestal	Rebaixamento de Aquífero (exploração excessiva)	Inserção em Unidade de Conservação	Potencial de Produção de Água	Potencial para instalação de barramento
Zona 28	Predominantemente baixo	-	-	Pequeno trecho na APA Jundiá e um Parque Estadual Ara	Louveira	-
Zona 29	Predominantemente muito baixo	-	-	Compartilha (divisa) com a zona 11 a Estação Ecológica de Valinhos (18 ha)	-	-
Zona 30	Predominantemente muito baixo	-	-	Nenhuma Unidade de Conservação	-	-

2.3. ÁREAS CRÍTICAS

Áreas Críticas em *Quantidade em 2008* (mapa nº 30, pág. 401):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, a Zona 30 possui Área Crítica em Quantidade em 2008 (cenário sem investimentos).

Áreas Críticas em *Quantidade em 2020* (mapa nº 38 pág.507):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, a Zona 30 possui Área Crítica em Quantidade em 2020 (cenário sem investimentos).

Áreas Críticas em *Qualidade em 2008*: (mapa nº 31 pág.402, sem investimentos):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas 28, 29 e 30 possuem Áreas Críticas em Qualidade em 2008 (cenário sem investimentos).

Áreas Críticas em *Qualidade em 2020* (mapa nº39 pág.511):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas 28, 29 e 30 possuem Áreas Críticas em Qualidade em 2008 (cenário sem investimentos).

2.4. SALDO HÍDRICO

Saldo disponível em termos hídricos para as Zonas em 2008 (mapa nº54, pág.729):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas analisadas enquadravam-se em 2008 nas seguintes categorias em termos de Saldo Hídrico:

Zona	-1 a 0 (m ³ /s)
28	X
29	X
30	X

Saldo disponível em termos hídricos para as Zonas em 2035 (mapa nº55 pág.730):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas analisadas enquadrar-se-ão em 2035 nas seguintes categorias em termos de Saldo Hídrico:

Zona	-1 a 0 (m ³ /s)
28	X
29	X
30	X

2.5. CARGA POR ZONA (Carga Lançada/Carga Máxima Alocável (%))

Carga por Zona em 2008 (mapa nº56, pág. 743):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas analisadas enquadravam-se em 2008 nas seguintes categorias em termos de Carga por Zona:

Zona	201 a 350 %	351 a 1000 %	1001 a 2000 %
28		X	
29			X
30	X		

Carga por Zona em 2035 (mapa nº59, pág. 745):

Segundo o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, as Zonas analisadas enquadrar-se-ão em 2035 nas seguintes categorias em termos de Carga por Zona:

Zona	0 a 100	201 a 350	351 a 1000
28			X
29		X	
30	X		